

MULHER-MARAVILHA



O ESPÍRITO DA
VERDADE





MULHER-MARAVILHA

O ESPÍRITO DA VERDADE



ARGUMENTO:
ALEX ROSS
E PAUL DINI
ROTEIRO:
PAUL DINI

•
ARTE:
ALEX ROSS

Tradução:
Jotapê Martins

 **Abril**

Mulher-Maravilha
criada por
William Moulton Marston

Curvo-me em primeiro lugar a Carol Kalish, uma Mulher-Maravilha na indústria dos quadrinhos. Foi Carol e seu colega Richard Howell que me apresentaram a Princesa das Amazonas quando éramos todos crianças e os gibis eram o material com que tecíamos os nossos sonhos. Obrigado, Carol, eu sinto muito sua falta, e nos dias de hoje mais do que posso expressar.

Um rodopio de laço dourado para Alan Burnett por mais uma vez exercer o papel de revisor, lendo, relendo e sugerindo valiosas modificações em mais uma odisséia do universo dos super-heróis. Regras à parte, você é bem-vindo a qualquer hora na Ilha Paraíso.

Uma saudação com a tiara para minha irmã Jane, que insistiu, durante anos, para que eu escrevesse uma história sobre um exemplo feminino positivo (ela não conta a Arlequina) e à minha mãe, uma guerreira amazona em toda a sua gala. Ambas me encorajaram a ler e escrever quadrinhos e, se isto não for um comportamento heróico, eu realmente não sei o que é. Invocações de gratidão a Jenette K., a musa da Broadway com a Rua 53, e Janette D., a musa de Nova Jersey, pela enorme ajuda e incalculável apoio o tempo todo. Minha gratidão também a Charlie Kochman, Joey Cavalieri, Rich Thomas, Larry Ganem, Sofia Gutierrez, Mike Carlin, Paul Levitz e todas as outras almas criativas e de bom coração na DC Comics que me permitem brincar com suas personagens de tempos em tempos.

A Alex, é claro, que sabe exatamente como deve ser um avião invisível.

Por fim, uma generosa salva de palmas para Lynda Carter, que deu a Diana Prince (e a princesa Diana) uma força e senso de humor jamais iguais em qualquer outro meio de comunicação. Espero que parte de sua inspiração brilhe nestas páginas.

— PAUL DINI

A TODAS AS PESSOAS AO REDOR DO MUNDO QUE LUTAM PELA VERDADE E PELA LIBERDADE

Minha boa amiga Rhonda Hampton concedeu sua primeira sessão de modelo como Diana para este álbum, e estou em débito com sua benevolência. Poucas pessoas conseguem fazer com que essa fantasia caia tão bem, e Rhonda foi ideal para o papel.

Meu elenco recorrente de modelos com os quais conto são: Scott e Warren Baderstadt, Steve Darnall, Charlie Kochman, Bob Miller, Nina e T.J. Katz, Sung, Doug, Kikumi e Tabitha Koo, Tony Goskie, Wil Clinger, Tasha e Normandie Ross Rocans, Michael e Geneva Ross Neberman e Frank Kasy, o Modelo de Aço.

— ALEX ROSS



Desde o momento de nossa criação pelas mãos dos deuses, nós, Amazonas, tivemos de lutar pelo nosso lugar no mundo freqüentemente selvagem dos homens.

Cansadas da beligerância constante, nós suplicamos a nossas deusas benfeitoras por um santuário. A vontade da gentil Afrodite levou-nos para longe dos campos de batalha rumo às praias da Ilha Paraíso.

Agora, livres para desenvolver nossas mentes bem como nossos corpos, nós criamos Themyscira, um refúgio de tranqüilidade espiritual e intelectual com avanços tecnológicos que sobrepõem em muito os do mundo mortal.

Contudo, a maior dádiva de Afrodite foi a habilidade conferida a mim, Hipólita. Como regente das Amazonas, eu gerei uma filha a partir do barro e a batizei de Diana. Durante anos, ela viveu e cresceu como a adorada princesa de nossa nação.

Com o passar do tempo, nós nos afastamos ainda mais da humanidade. O mundo exterior poderia se beneficiar de nosso conhecimento, mas uma embaixadora qualquer certamente seria encarada com desconfiança.

Uma misteriosa campeã emergiu da contenda, uma jovem dotada de força física e espiritual à altura do desafio que se prenunciava.

Para minha surpresa e pesar, essa mulher era Diana. Ela poderia ter permanecido a salvo em nosso reino, mas minha voluntariosa filha estava determinada a assumir esta ingrata e frustrante tarefa. Ela havia feito sua escolha.

Diana era agora a

MULHER MARAVILHA

Eu abri para ela as portas do perigo e das incertezas do Mundo dos Homens.



Tal missão exigiria o vigor da maior de todas as Amazonas, caso uma mulher tão valorosa pudesse ser encontrada. Foi então marcado um torneio.



Em suas jornadas, ela carrega a somatória da coragem e da sabedoria das Amazonas, e é guiada pela compaixão que sente por todos os necessitados.

"O impasse já se estendia por três horas.
A facção terrorista havia ignorado toda a comunicação
externa e não tinha emitido exigências de resgate.
Estavam descartadas as negociações."

"Era, pura e simplesmente,
uma demonstração de poder. Uma vez
que os terroristas sentissem que haviam
atraído atenção suficiente da mídia,
o líder do país e seus conselheiros
seriam executados."

"Com o governo abalado,
seria fácil para a facção terrorista
tomar o poder."

"Eu não podia
permitir que
isso acontecesse."



"Minha entrada repentina surtiu o efeito desejado."

"Transformou o gabinete da presidência num campo de batalha. Felizmente, este é um ambiente em que eu atuo muito bem."



"Meu treinamento de combate teve serventia. Eu desafiei os terroristas nos seus próprios termos, atacando com rapidez e reagindo à altura."

"À medida em que intensifiquei meu ataque, reparei na mudança de atitude dos terroristas. A confusão cedeu lugar ao desprezo, depois ao ódio e, por fim, ao medo."

"Meu laço fez essa emoção vir à tona quando os soldados finalmente reuniram todos os criminosos na praça da capital."

"Por mais que se mostrassem destemidos, cada um deles estava apavorado diante da idéia de que eu os executasse ali mesmo."



"Eu disse ao governante desta nação que meus atos foram em nome da justiça, e não uma forma de punição."

"O equilíbrio havia sido restaurado e muitas vidas, poupadas. Qualquer outra decisão a respeito dos terroristas capturados cabia agora às cortes de Justiça de seu país."

"Tendo evitado mais uma catástrofe, voltei imediatamente para a infundável lista das outras calamidades que me aguardavam ao redor do mundo."



"O crime nas ruas continua a ser um problema, embora a maioria dos marginais comuns agora pareçam entender que não dou trégua. Geralmente, eles se rendem sem oferecer muita resistência."

"Os piores criminosos, no entanto, ainda são aqueles que operam sob a fachada de respeitabilidade, como o industrial que suborna o fiscal de segurança sem atentar para o fato de que basta um único incêndio para dar cabo de seu negócio e pôr em risco a vida dos pobres coitados que labutam em seus porões."

"Ou os soldados que anseiam por fazer dinheiro servindo de guias para pretensos esportistas que caçam espécies ameaçadas."

"Evidentemente, existe a corja habitual de ladrões high tech e os encenqueiros fantasiados de sempre. Atena bem sabe que há um desfile interminável deles – todos desesperados, todos desafiadores e todos condenados por sua própria insanidade."

"Além disso, ainda restam os acidentes e desastres, como a grande colisão de trens no início da semana. É claro que os sobreviventes agradeceram a ajuda, mas não sei dizer o que os abalou mais: o acidente em si ou a visão de uma Amazona erguendo um dos vagões."

"Ainda assim, para uma criança assustada, um abraço delicado e uma voz reconfortante são sempre bem-vindos, não importa de onde venham."

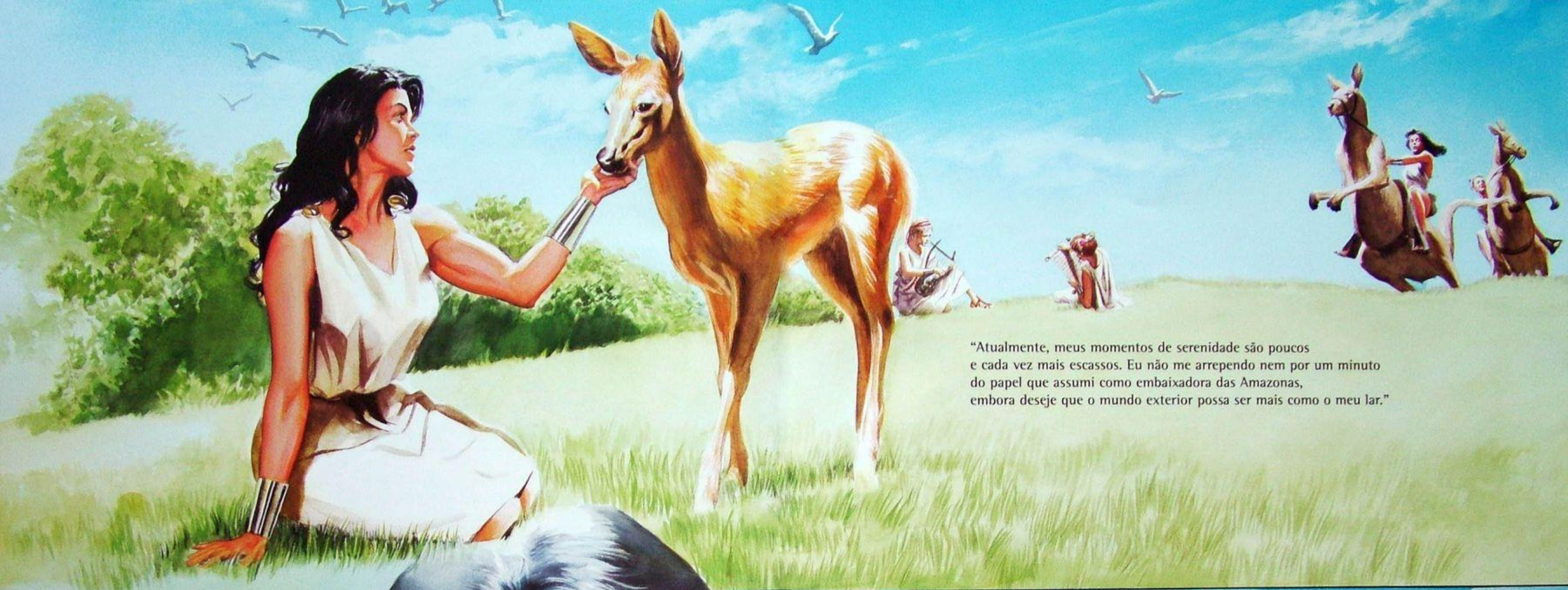




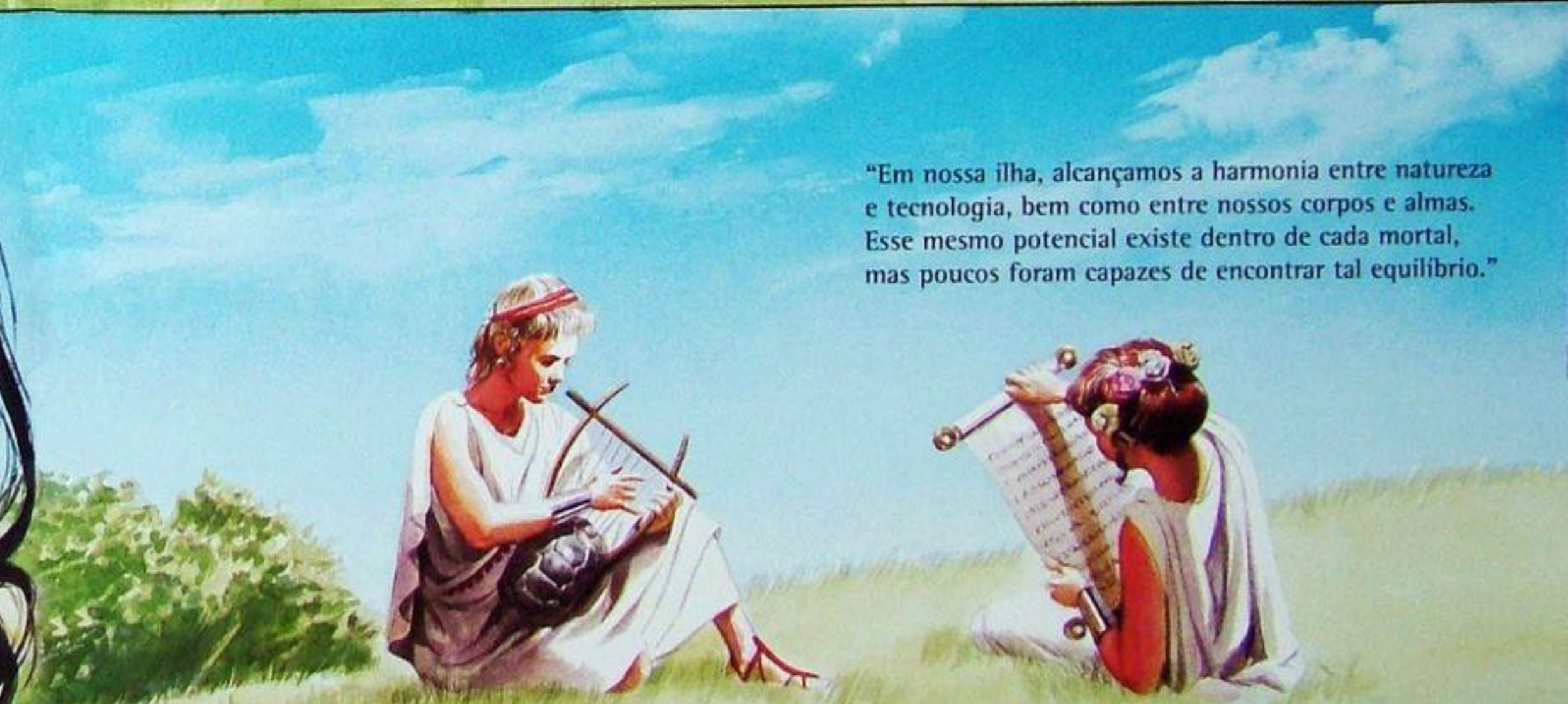
“Com certeza, compreendo como é importante oferecer conforto. Frequentemente, eu também necessito disso.”

“Ainda recentemente, regressei a Themyscira a fim de fazer um balanço de minha missão e da maneira como vem sendo realizada por mim.”





“Atualmente, meus momentos de serenidade são poucos e cada vez mais escassos. Eu não me arrependo nem por um minuto do papel que assumi como embaixadora das Amazonas, embora deseje que o mundo exterior possa ser mais como o meu lar.”



“Em nossa ilha, alcançamos a harmonia entre natureza e tecnologia, bem como entre nossos corpos e almas. Esse mesmo potencial existe dentro de cada mortal, mas poucos foram capazes de encontrar tal equilíbrio.”

“Espero que minha presença entre os mortais ajude-os a liberar esse potencial. Isto é, se eles me ouvirem.”



"Todavia, tantos séculos afastada do Mundo dos Homens limitaram sua experiência com os mortais. Posso ver neles nuances que Hipólita não pode mais identificar. Quando eu lhe falei sobre as muitas vezes que as pessoas me julgaram pela aparência e não por meus atos, ela se mostrou solidária, mas confusa diante do comportamento dos mortais."

"Eu expressei alguns desses pensamentos para minha mãe quando ela me recebeu em seu palácio. A rainha Hipólita é infinitamente sábia no que diz respeito aos costumes de nosso povo e possui tanto a vontade de uma guerreira quanto o intelecto de uma filósofa."

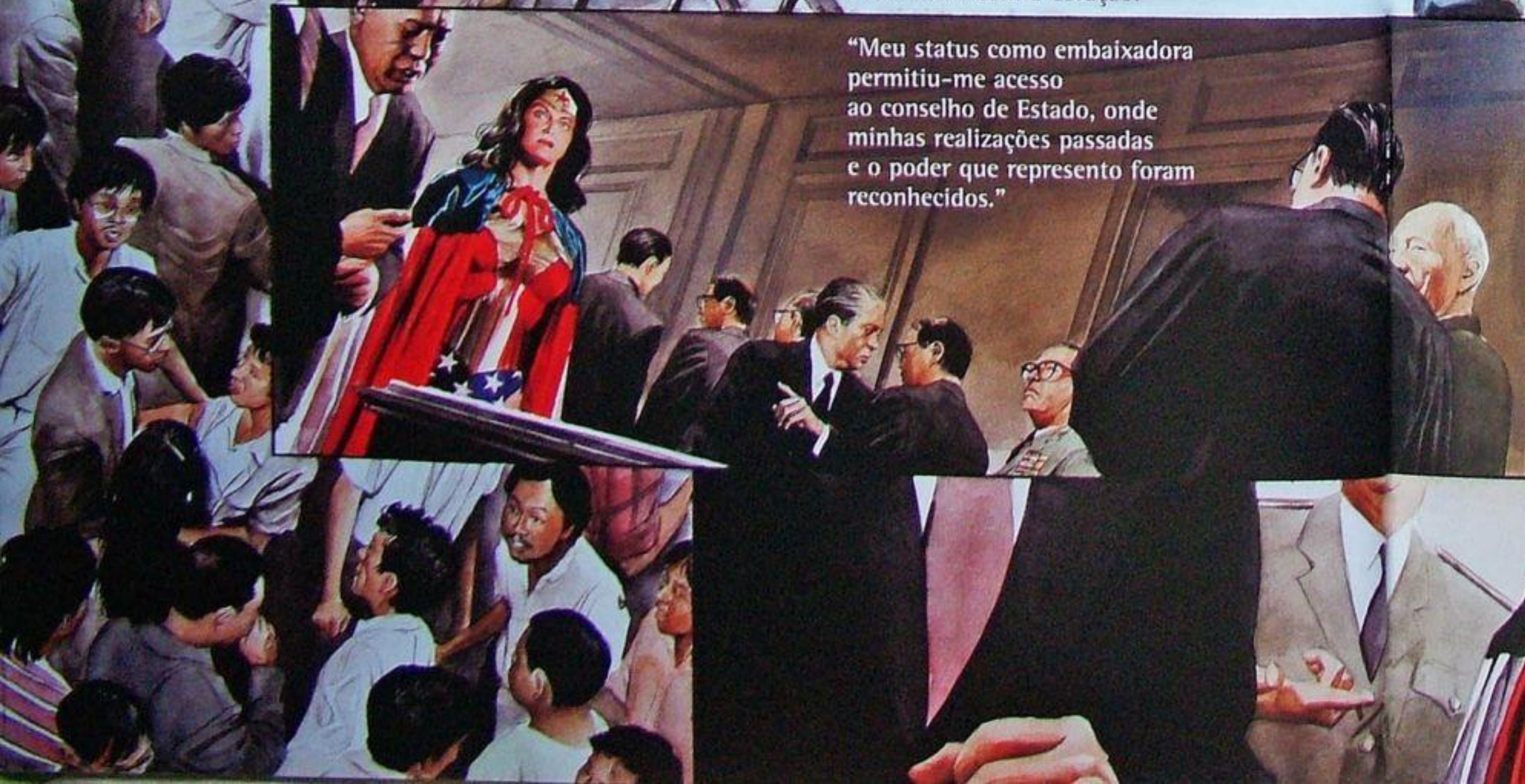
"Eles não reconhecem, pela lógica, sua benevolência e aceitam você como guia rumo à verdade e a compreensão?" Eu me senti algo constrangida em lhe dizer que os mortais, via de regra, escolhem seus próprios guias e nem sempre a lógica e a benevolência fazem parte dessa equação."

"Meu repouso não tardou a chegar ao fim. Meu sorriso escondia um coração pesaroso quando me despedi de minhas irmãs para retornar ao conturbado mundo mortal."



"Uma luta por direitos civis estava abalando uma nação autocrática. Os manifestantes haviam tomado a capital, testando a paciência de um governo insensível. As emoções estavam descontroladas, e o risco de violência parecia enorme. Eu viajei para lá a fim de clamar aos líderes que fossem tolerantes e ouvissem com o coração."

"Meu status como embaixadora permitiu-me acesso ao conselho de Estado, onde minhas realizações passadas e o poder que represento foram reconhecidos."



"No entanto, os olhares de desdém dos membros do conselho confirmaram que minha presença não era levada a sério. Na verdade, disseram-me de muitas formas que minha interferência nesta questão doméstica não era necessária e nem bem-vinda. Então, pediram-me para partir, e foram bastante enfáticos nisso."



"Antes que eu pudesse retrucar, fui alertada pelo som de maquinário pesado. As ruas abaixo haviam se tornado uma zona de guerra."

"O conselho havia convocado o exército e dado instruções para tratar os pacíficos manifestantes como se fossem terroristas."

"O avanço dos tanques pôs a multidão para correr."

"Eu sabia que era apenas questão de segundos antes que alguém perdesse a vida."

"Uma menina caiu bem no caminho de um tanque e estava à vista do motorista. Todavia, o veículo não diminuiu a velocidade e nem se desviou."



“Foi então que decidi
tornar pública
esta ‘questão doméstica’.”



"Eu dei aos soldados do tanque tempo para saltarem antes do veículo ser arremessado."

"Então, me voltei para a garota que ainda tremia amedrontada na rua."



"'Está tudo bem', eu disse com delicadeza, ajudando a pobrezinha a se levantar. 'O perigo já passou.' Ela me fitou atemorizada alguns segundos e, por fim, balbuciou: 'O que é você?'"



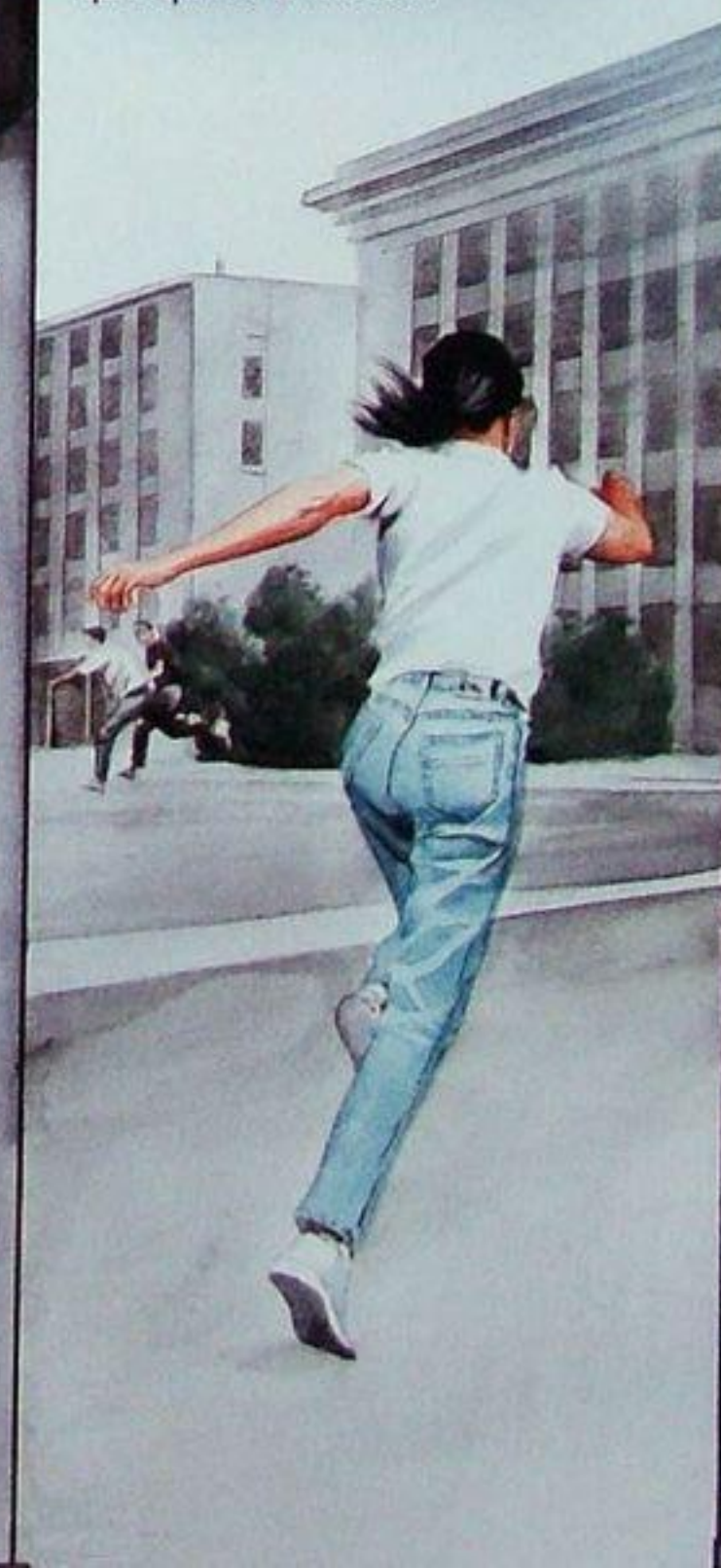
"'Uma amiga', eu sorri. 'Uma mulher como você.'"
"'Não', ela retrucou. 'Você não é como eu.'"



"Dizendo isso, deu-me as costas e fugiu. A moça havia me visto apenas como uma intromissão indesejável em seu mundo."



"Uma criatura bizarra tão ameaçadora quanto o tanque que quase a matou."



"Mais uma vez, fiquei estupefata de ver como a percepção que as pessoas têm de mim pode ser equivocada e meus esforços em prol do bem, mal interpretados."



"Eu sei que meu aspecto pode ser estranho e até perturbador. Mas, se pretendo representar meu povo, a tradição exige que eu me traje de acordo com a função. Os cerimoniais sempre tiveram importância em nossa cultura. Infelizmente, os que julgam apenas pelas aparências ignoram as causas que eu defendo."

"Recentemente, um amigo militar pediu que eu o acompanhasse numa missão humanitária. Uma ditadura hostil, temendo ataques de um país vizinho, estava expulsando camponeses de suas terras e usando-os como escudos humanos."

"Toda vez que havia a ameaça de bombardeio aéreo, os reféns eram levados até o local, impedindo assim o ataque. Meu amigo esperava que minha presença, como defensora imparcial da paz, pusesse fim a essa prática."

"O presidente vitalício da nação me fitava com leve ironia e silencioso desagrado, mas nada disse. No entanto, vários membros do gabinete foram mais enfáticos em nos assegurar que os informes de escudos humanos eram falsos. Negaram qualquer uso de civis como reféns e afirmaram estar surpresos com nossas alegações."

"Eu sabia que mentiam, mas, de maneira polida, fiz o jogo deles. Quando indaguei se poderíamos nos encontrar com os camponeses a fim de conferir seu bem-estar, ouvi a resposta também polida de que, naquele momento, não seria possível."

"Tranquilamente, eu disse ao meu contato que, sob pena de violar cada um dos princípios éticos que jurei defender, não haveria como forçar os homens naquela sala a nos dizer mais nada."

"Ele disse que compreendia, mas era evidente o desapontamento em sua voz."

"Eu também estava desapontada, para não dizer furiosa. Decidi, então, fazer algo a respeito que apenas a Mulher-Maravilha seria capaz."

"Se fazer o jogo diplomático não me levaria aonde eu queria, eu teria de optar então pela abordagem direta."

"Desrespeitando quase todas as leis do país, viajei, por conta própria, até uma pequena cidade perto da zona de guerra."

"Eu temia que minha chegada despertasse muito mais suspeitas do que boa vontade entre os habitantes."

"No entanto, quando uma Amazona trajada para combate surge em pleno ar, não se pode esperar outra reação."



"Eu comecei a perguntar àquelas pessoas se elas sabiam alguma coisa sobre os camponeses que eram deslocados."

"Tentei lhes garantir que não era agente da polícia ou das forças armadas, e que qualquer informação que me fornecessem seria mantida no mais estrito sigilo."

"No entanto, dirigir-me a eles em sua própria linguagem e num dialeto local impecável fez com que me temessem ainda mais.

Aos seus olhos, eu era um símbolo descarado de agressão."

"Uma estrangeira que havia vindo provocá-los e que poderia tornar pior uma situação já insustentável."

"Embora eu esteja habituada ao meu traje tradicional, ele tornou o confronto de culturas mais dolorosamente evidente. Não havia como culpá-los por reagir violentamente."

"Eu viera em busca da verdade e eles me deram a deles em grande dose."

"Parti, humilhada e melancólica."

"Eu me sinto num impasse no que diz respeito à minha missão e ao modo de concretizá-la. Esta é a razão por que vim ao seu encontro, Clark."

"Imaginei que só você, entre todos os meus aliados, entenderia melhor o que estou tentando alcançar."

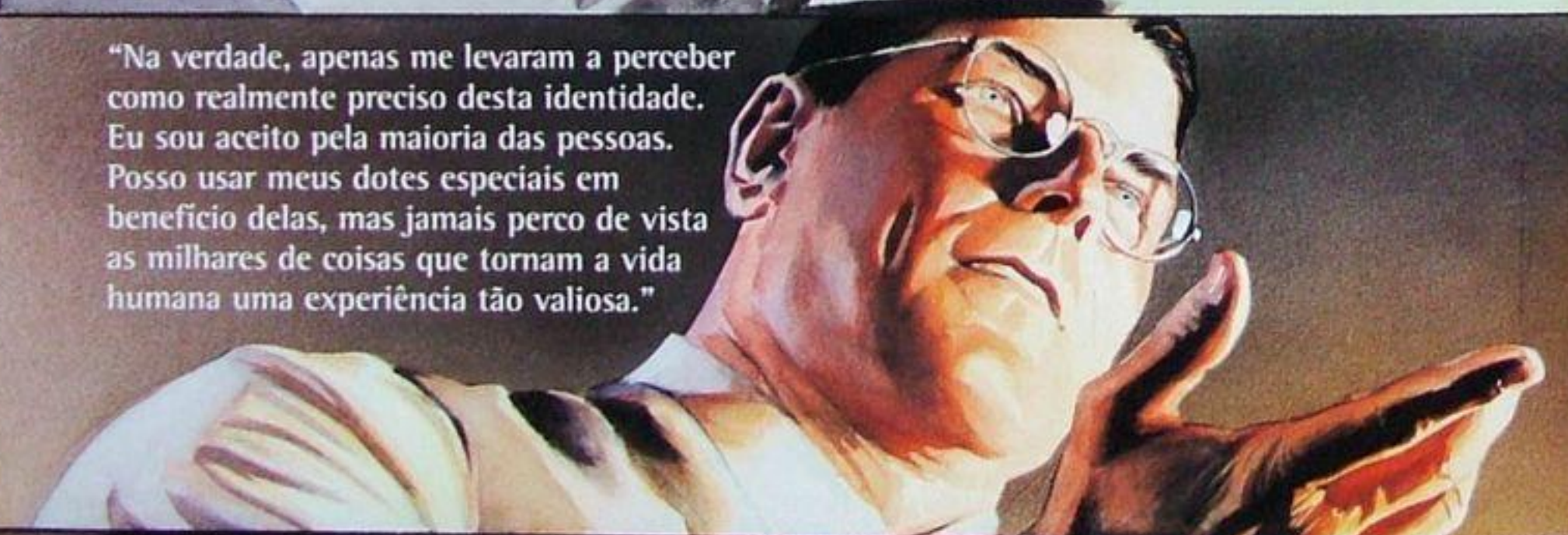
"Fico lisonjeado com sua confiança, Diana", disse Clark, "embora eu deva confessar que, muitas vezes, já estive nessa situação, com resultados muito menos espetaculares."

"Mesmo assim, é um prazer enorme conversar com uma amiga e partilhar algumas observações, se isso for de alguma ajuda."

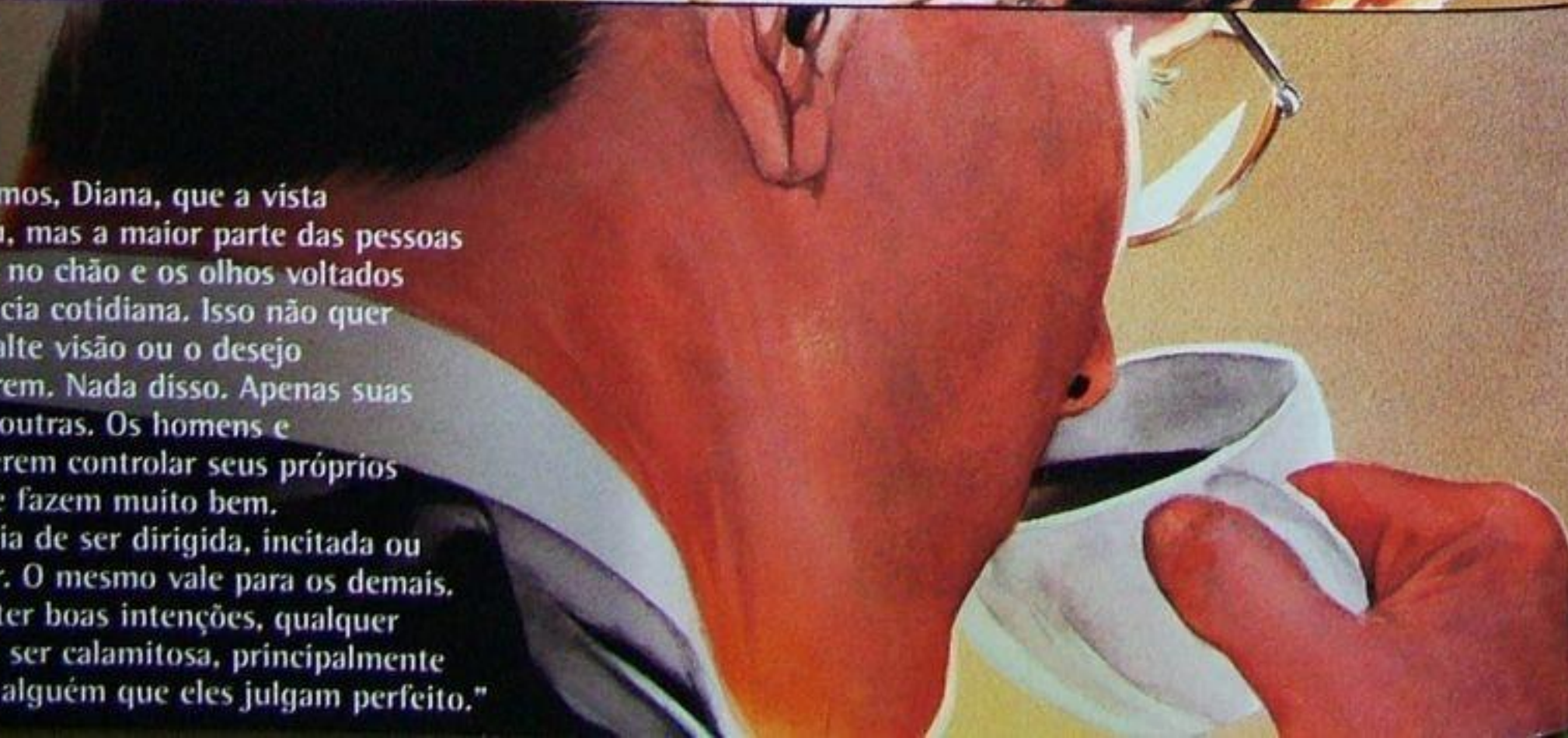


"Já que você mencionou, Clark, eu tenho uma observação a fazer", iniciei a conversa. "Por que você passa a maior parte de sua vida disfarçado? Não acha que poderia realizar muito mais se estivesse com seu traje o tempo todo?"

"Este aqui é quem eu realmente sou, Diana", explicou Clark. "Fui educado para acreditar que não era diferente de mais ninguém na Terra. Meus dons não me fizeram mudar muito de opinião."



"Na verdade, apenas me levaram a perceber como realmente preciso desta identidade. Eu sou aceito pela maioria das pessoas. Posso usar meus dotes especiais em benefício delas, mas jamais perco de vista as milhares de coisas que tornam a vida humana uma experiência tão valiosa."



"Você e eu sabemos, Diana, que a vista é linda lá do céu, mas a maior parte das pessoas vive com os pés no chão e os olhos voltados para sua existência cotidiana. Isso não quer dizer que lhes falte visão ou o desejo de se sobrepujarem. Nada disso. Apenas suas prioridades são outras. Os homens e as mulheres querem controlar seus próprios destinos, no que fazem muito bem. Você não gostaria de ser dirigida, incitada ou forçada a mudar. O mesmo vale para os demais. Apesar de você ter boas intenções, qualquer orientação pode ser calamitosa, principalmente quando vem de alguém que eles julgam perfeito."

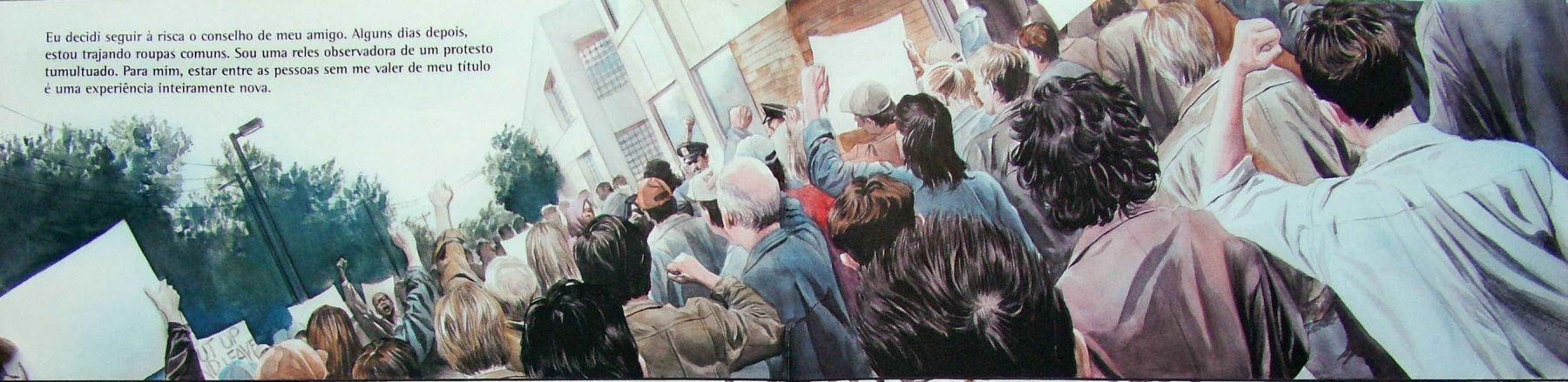


"Você me acha perfeita?"

"Eu sei que não sou o primeiro a dizer isso, mas sua enorme beleza e força podem intimidar a maioria das pessoas. Entendo que o resto do mundo encare isto com dificuldade. Mesmo assim, é possível um equilíbrio entre o homem e o super-homem, ou, no caso, a mulher. Acredito que a melhor maneira de produzir mudanças significativas é trabalhar ao lado das pessoas em vez de ficar acima delas. Pelo menos, isso sempre funcionou comigo."



Eu decidi seguir à risca o conselho de meu amigo. Alguns dias depois, estou trajando roupas comuns. Sou uma rele observadora de um protesto tumultuado. Para mim, estar entre as pessoas sem me valer de meu título é uma experiência inteiramente nova.



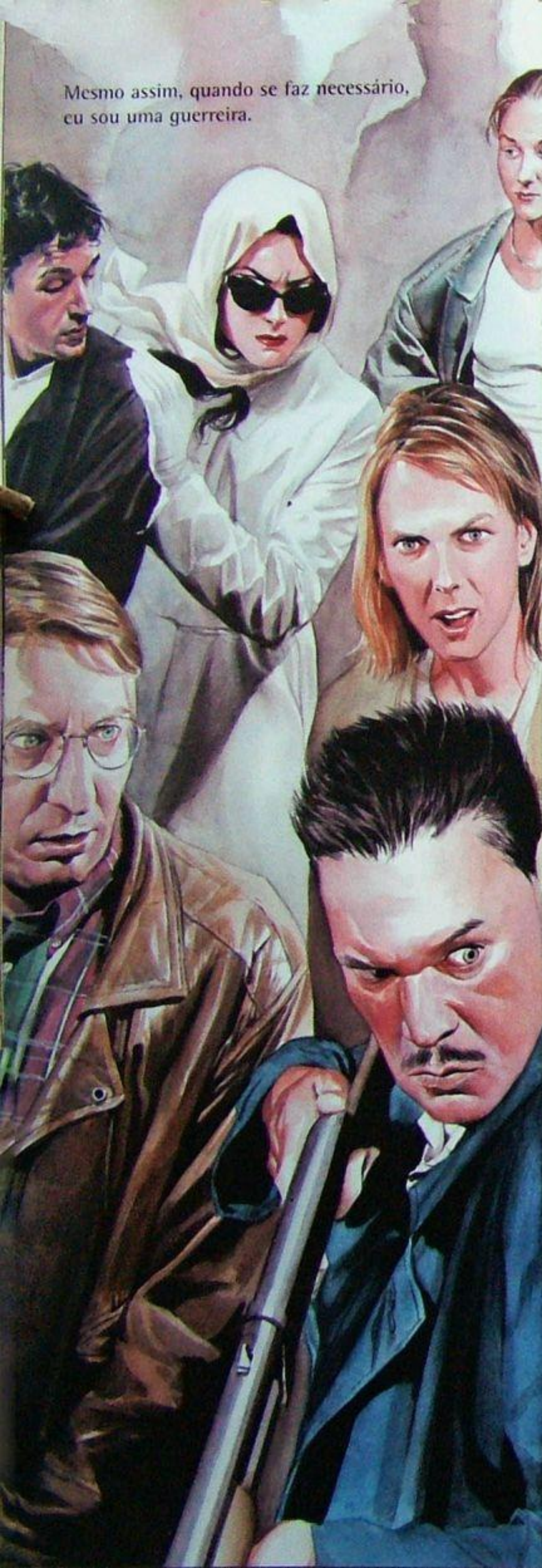
Mas aqui, ouvindo aos apelos emocionados, eu me deparo com uma verdade que jamais teria ouvido como embaixadora real. Eu não tenho interesse predeterminado no desenlace desta manifestação. Ambos os lados revelam pontos de vista igualmente válidos e igualmente passionais.



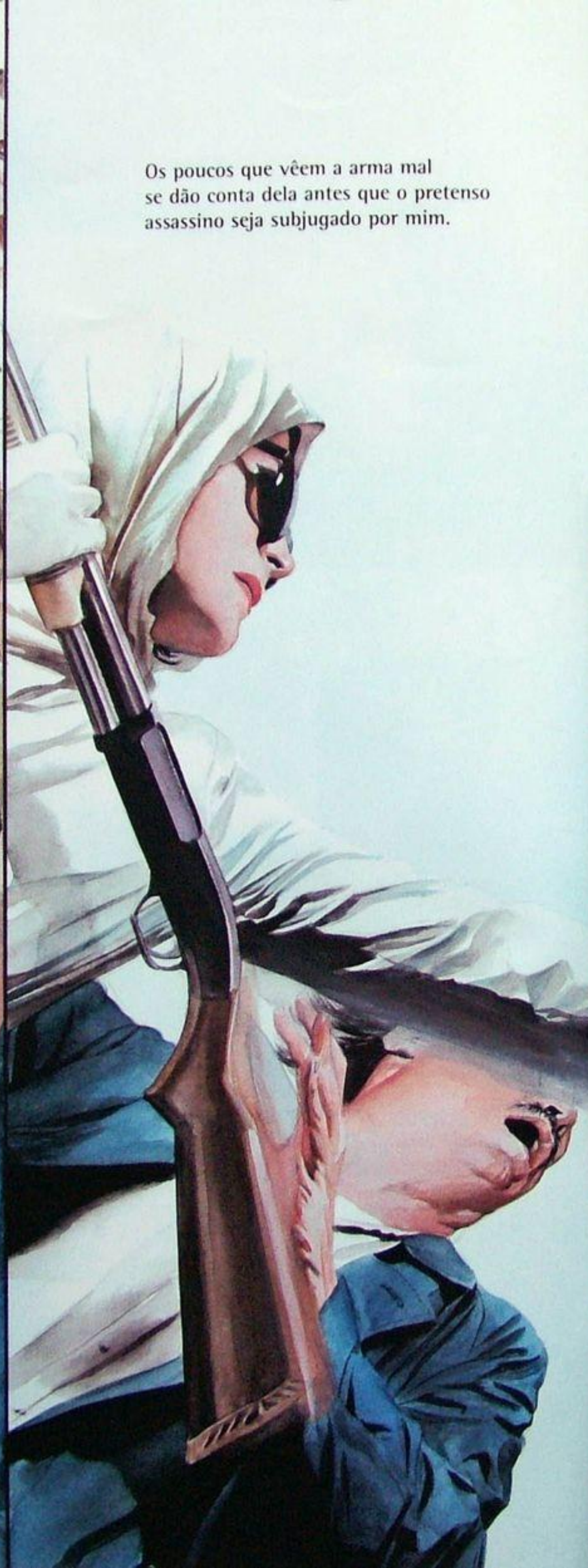
Minha principal preocupação é que esta paixão não ceda lugar à insanidade e que as questões em jogo não sejam eclipsadas pelo derramamento de sangue.



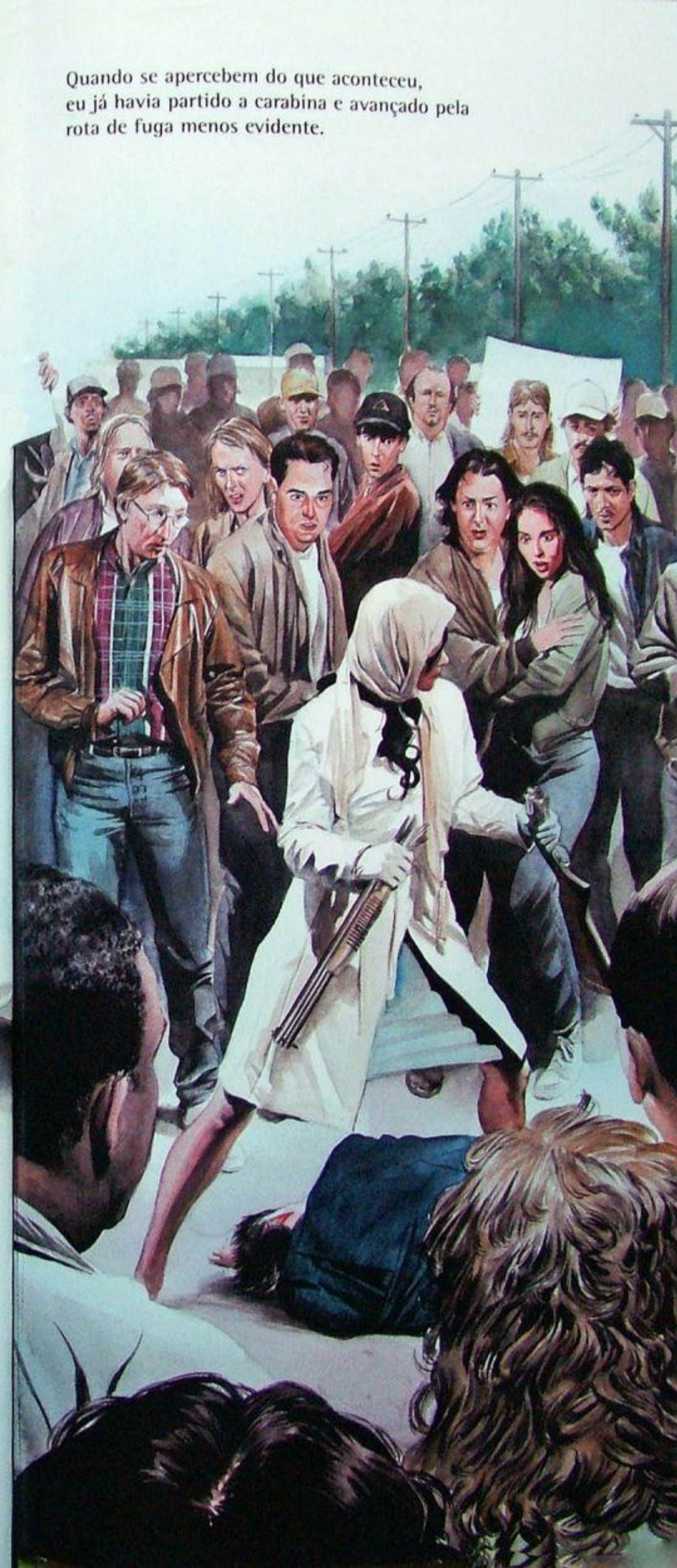
Mesmo assim, quando se faz necessário,
eu sou uma guerreira.



Os poucos que vêem a arma mal
se dão conta dela antes que o pretenso
assassino seja subjugado por mim.



Quando se apercebem do que aconteceu,
eu já havia partido a carabina e avançado pela
rota de fuga menos evidente.



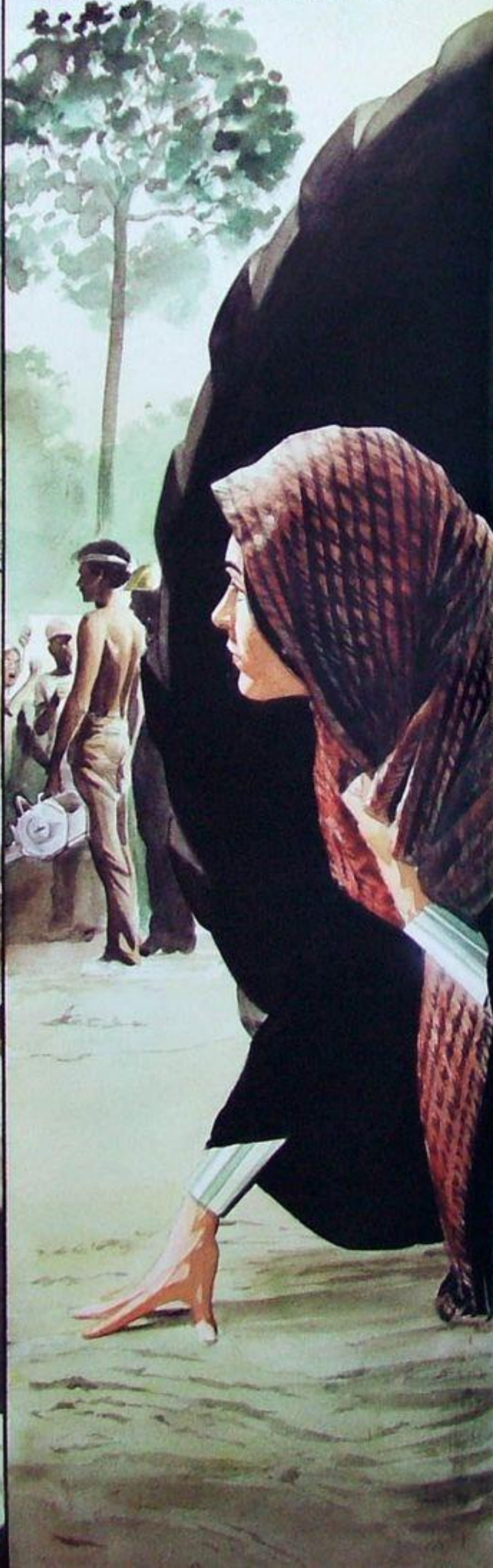
A manifestação é retomada,
mas agora com tranquilidade,
e ambos os lados percebem
quão perto estiveram
de uma tragédia.



À medida que prossigo, encontro mais evidências de distorção da verdade em nome da cobiça. Os líderes de uma nação rica em florestas aceitaram milhões para criar uma área de preservação, mas continuaram permitindo sua exploração.



Houve ameaças de embargo comercial, e é iminente uma investigação, mas, até que tais ações surtam efeito, os cortes de árvores irão prosseguir. Se houver tempo para atrasar as madeireiras, este santuário terá chance de sobreviver.



No entanto, as autoridades locais não se dispõem a ouvir nossos protestos pacíficos, nem a suspender temporariamente a derrubada. Em meio a ameaças e palavrões, somos empurrados de volta ao nosso caminhão.

Com demasiada frequência, eu encontrei pessoas que, num primeiro momento, apresentavam um semblante tranqüilo apenas para, depois, tirar vantagem de uma situação.

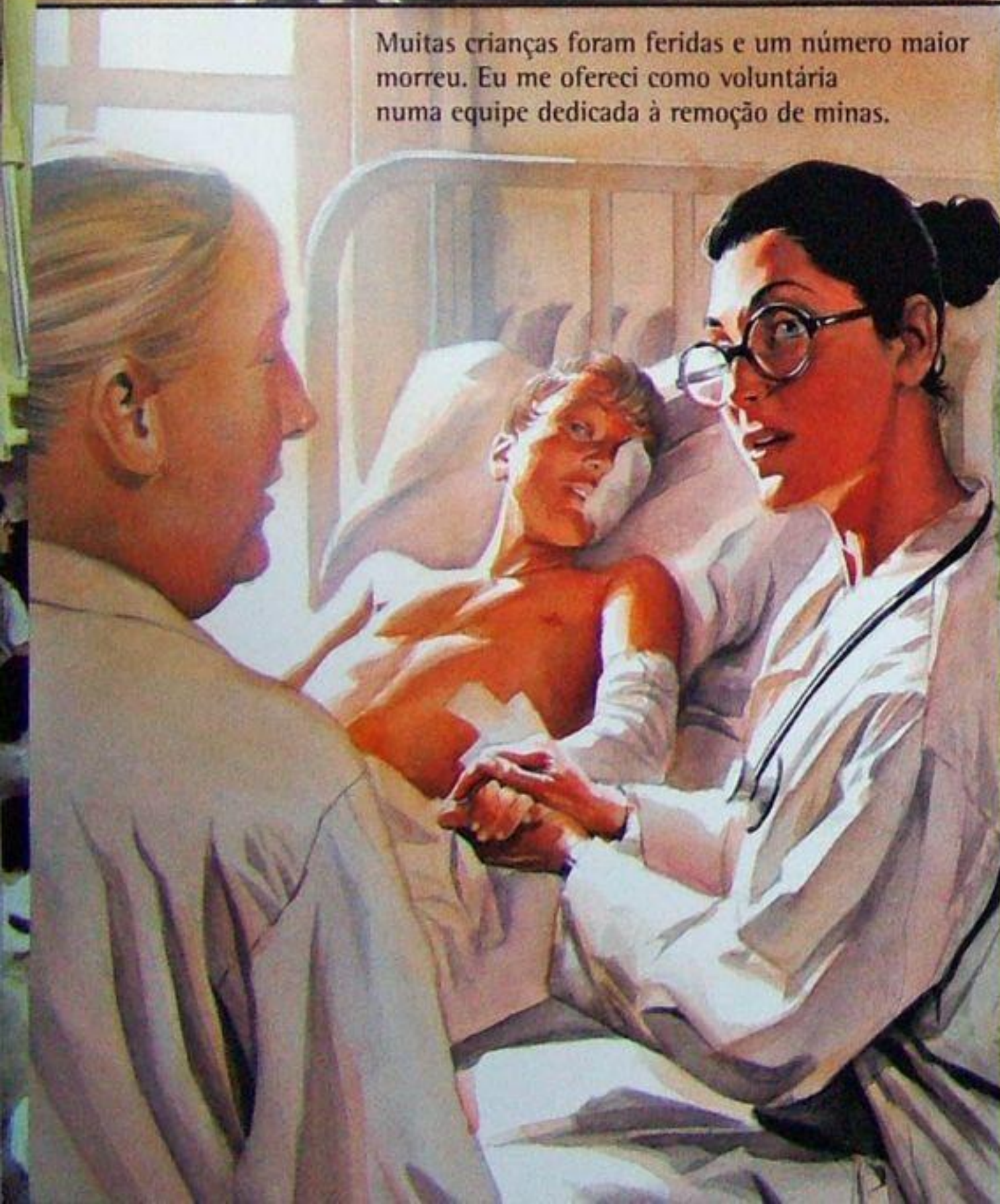


Diante das circunstâncias, não creio que errei em tomar emprestada uma página de seu manual de conduta.

Minha odisséia continua.
Sob uma infinidade de nomes fictícios,
eu percorro o mundo, levando auxílio
aonde posso. Aqui, cuido das
vítimas mais inocentes da crueldade
humana. Embora hoje este país
destroçado pela guerra esteja em paz,
seus campos e matas continuam
forrados de minas terrestres.



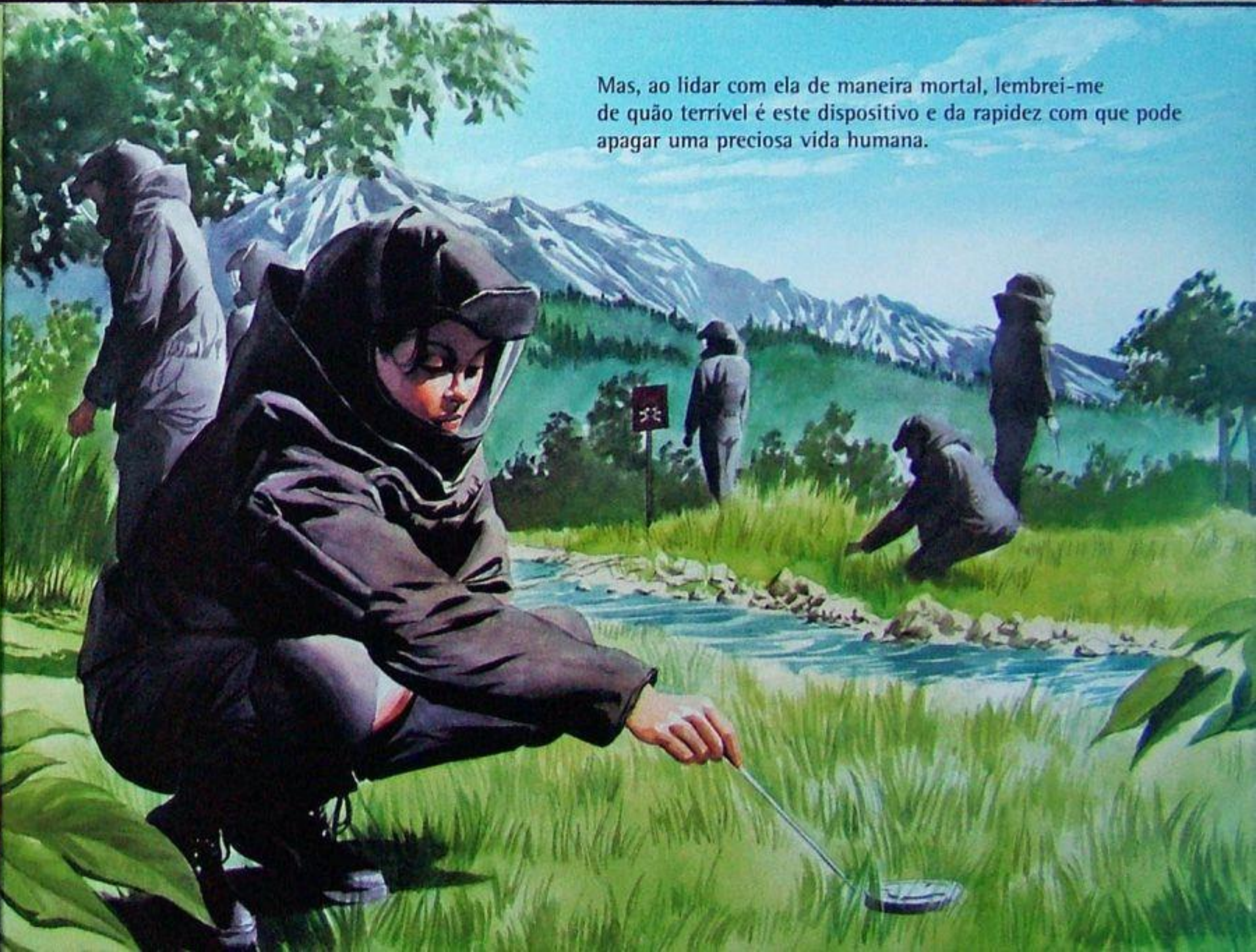
Muitas crianças foram feridas e um número maior
morreu. Eu me ofereci como voluntária
numa equipe dedicada à remoção de minas.



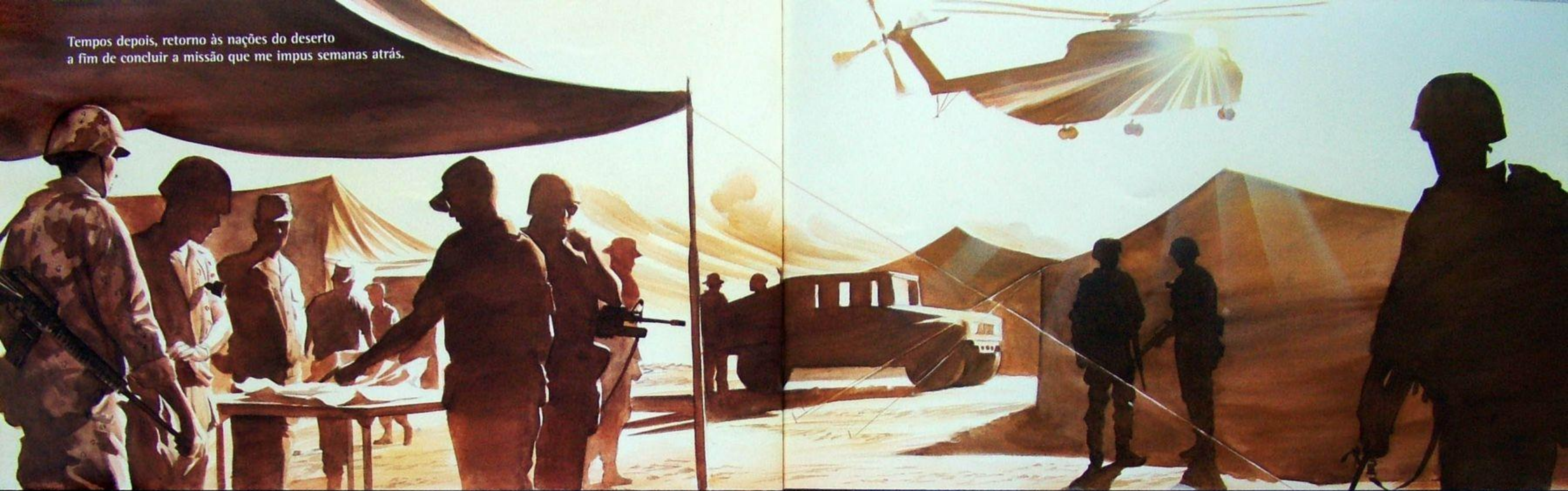
Não muito tempo atrás, eu teria
detonado esta arma com um
despreocupado golpe de meus braceletes.



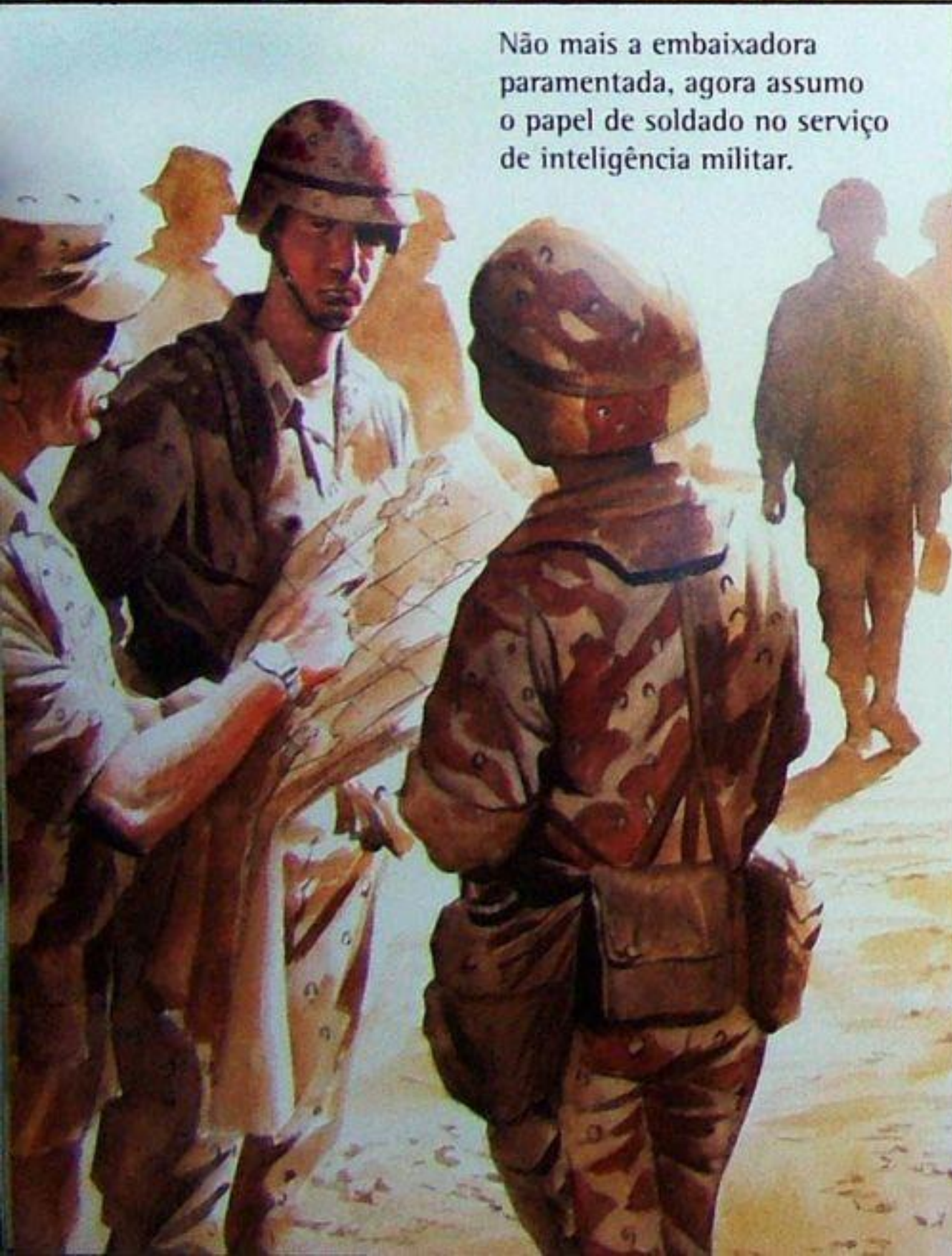
Mas, ao lidar com ela de maneira mortal, lembrei-me
de quão terrível é este dispositivo e da rapidez com que pode
apagar uma preciosa vida humana.



Tempos depois, retorno às nações do deserto
a fim de concluir a missão que me impus semanas atrás.



Não mais a embaixadora
paramentada, agora assumo
o papel de soldado no serviço
de inteligência militar.

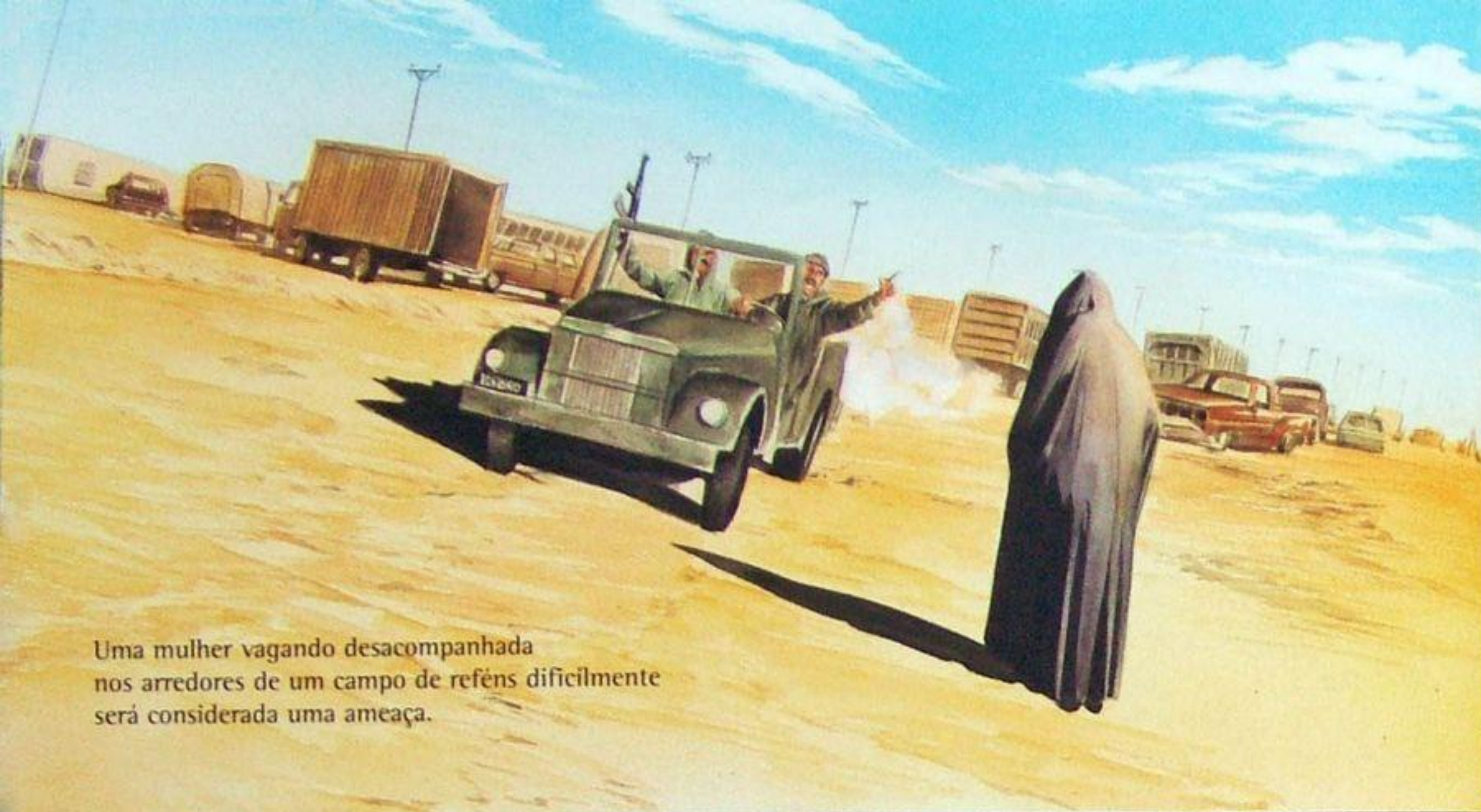


Mais uma vez,
ouço que as
aldeias foram
evacuadas e seus
habitantes usados
como escudos
humanos.

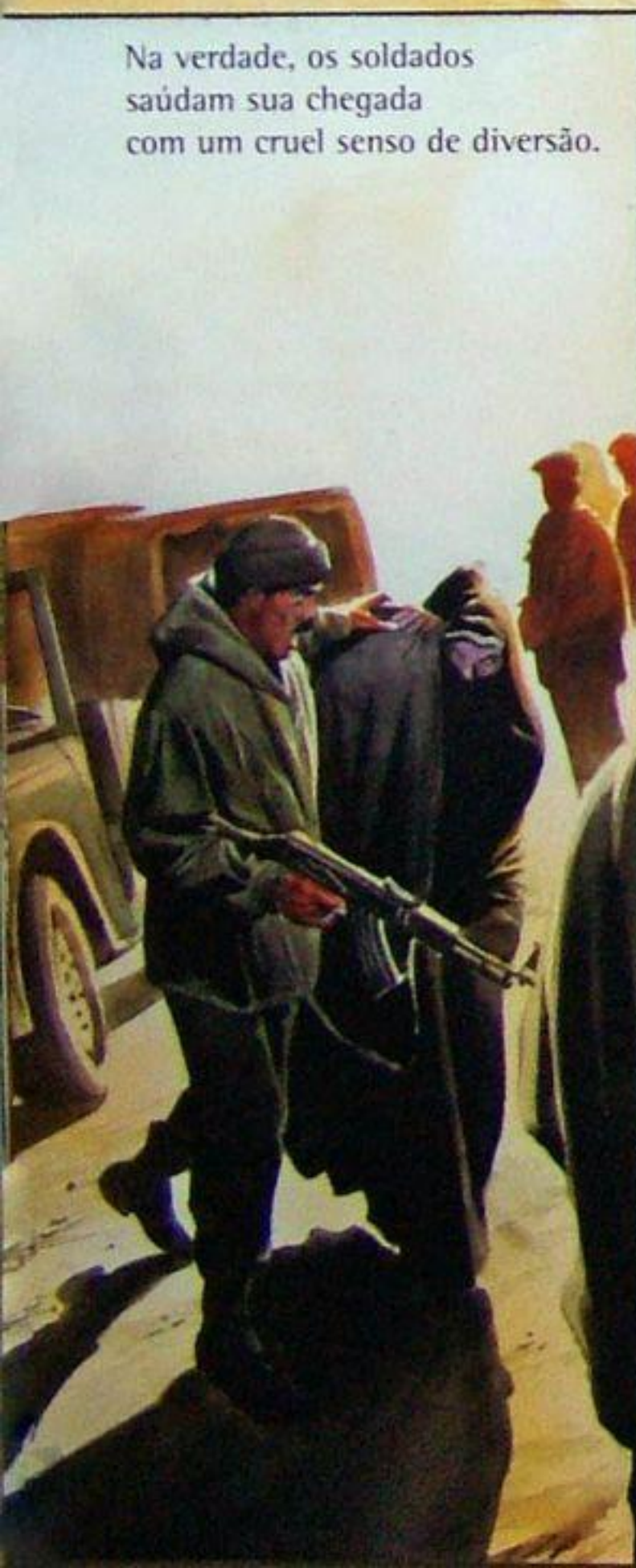


Mais importante de tudo,
descubro onde estão sendo mantidos
neste momento.





Uma mulher vagando desacompanhada nos arredores de um campo de refêns dificilmente será considerada uma ameaça.



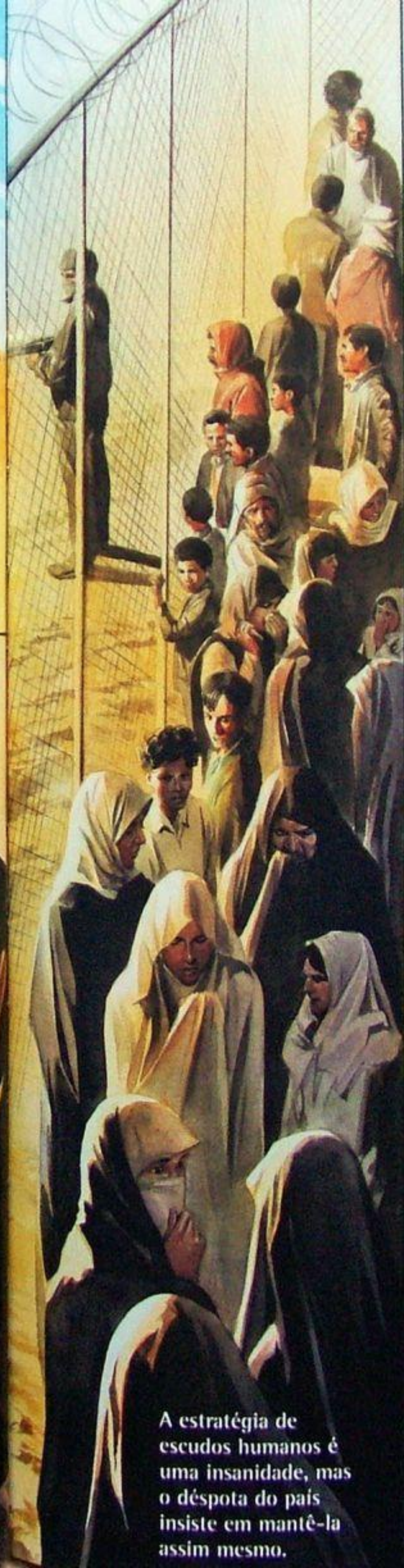
Na verdade, os soldados saúdam sua chegada com um cruel senso de diversão.



Da mesma forma, os apelos da infeliz para que libertem sua gente são sumariamente tratados com desdém e abuso.



No entanto, mesmo aqui existe compaixão e apoio. Outras mulheres que perderam seus lares apressam-se em me ajudar. Aceitam-me como se eu fosse uma delas e me oferecem sua bondade.



A estratégia de escudos humanos é uma insanidade, mas o déspota do país insiste em mantê-la assim mesmo.



Os soldados nos dizem que os bombardeios estão prestes a começar num depósito de munições ao sul. Nós vamos ser transportados para lá imediatamente.



Eu encaro o capitão do campo e, de maneira desafiadora, digo: "Nós não vamos a parte alguma".

O tapa que ele dirige contra meu rosto
jamais alcança o alvo.

Bem, se um escudo humano
é necessário...

...a despeito do fato
de que todos os inocentes ao
meu redor serão mortos.

Segurando
o braço fraturado,
o capitão ordena
aos berros que
seus homens
atirem em mim...

...então eu me ofereço
como voluntária.



The illustration is a dynamic, comic-book style scene. In the upper right, a woman with long dark hair, wearing a red top and a skirt with an American flag pattern, is shown from the back, her arms raised as she releases a powerful, starburst-like energy. In the center, a man in a military uniform is being held back by another man. A woman in a red top and American flag skirt is also present, looking towards the viewer. In the lower left, another woman in a red top and American flag skirt is shown from the back, her arms raised. The background shows a crowd of people, some in military uniforms, and a large, dark, cylindrical object. The overall tone is one of liberation and empowerment.

Os reféns que protejo suportaram
mais sofrimento do que eu
poderia imaginar.

Eu acolho sua dor
e mesclo-a à ira que
seus carcereiros
liberam sobre mim.

Eu transformo ambas numa força viva,
que lanço de volta contra meus algozes.
Agora, as pessoas que eles silenciaram
e oprimiram encontram a liberdade
por meu intermédio.

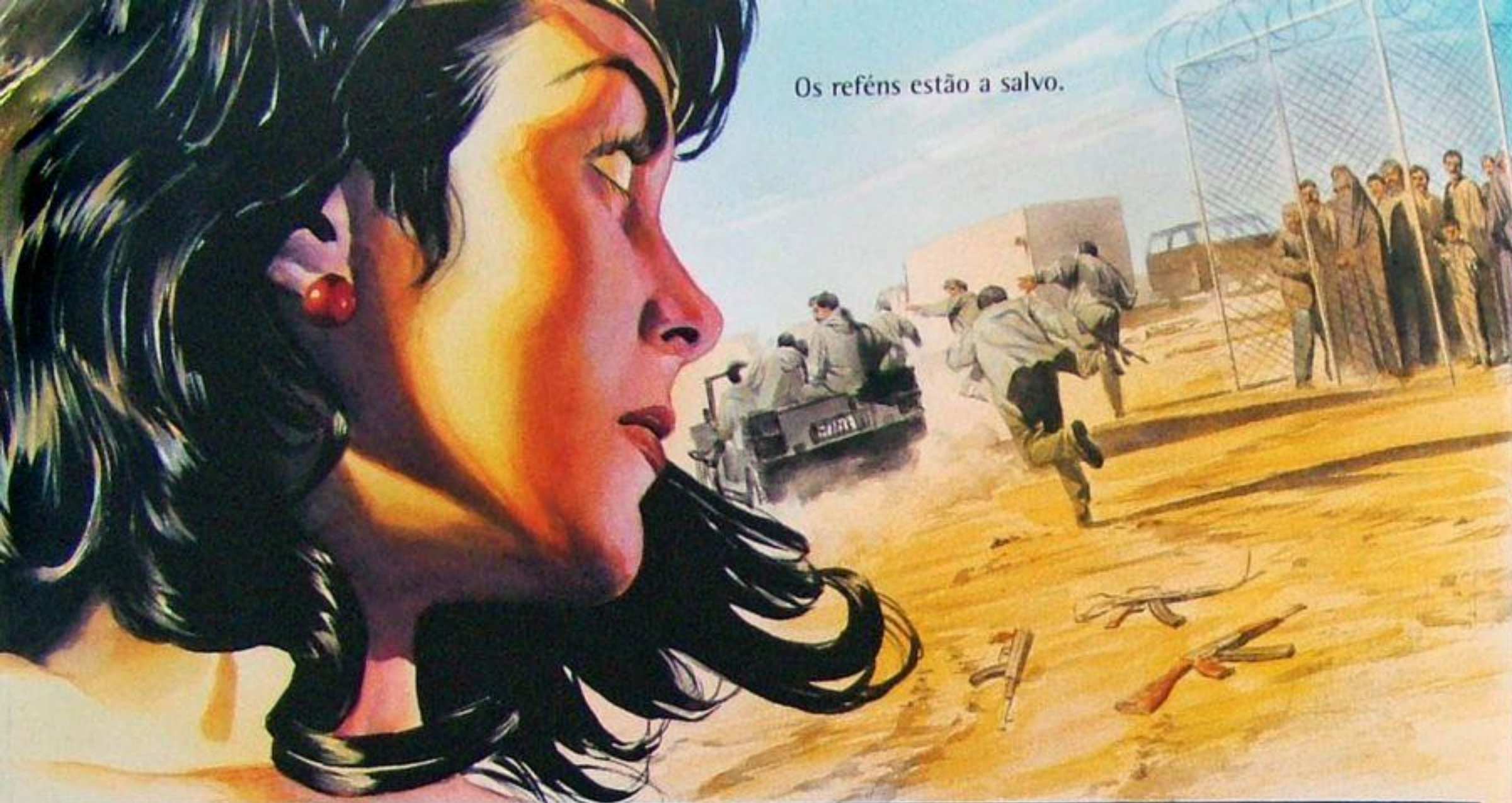
Eu me torno,
neste momento,
um juízo implacável
lançado sobre todos
aqueles que,
por qualquer razão,
subjuguem outras
pessoas.



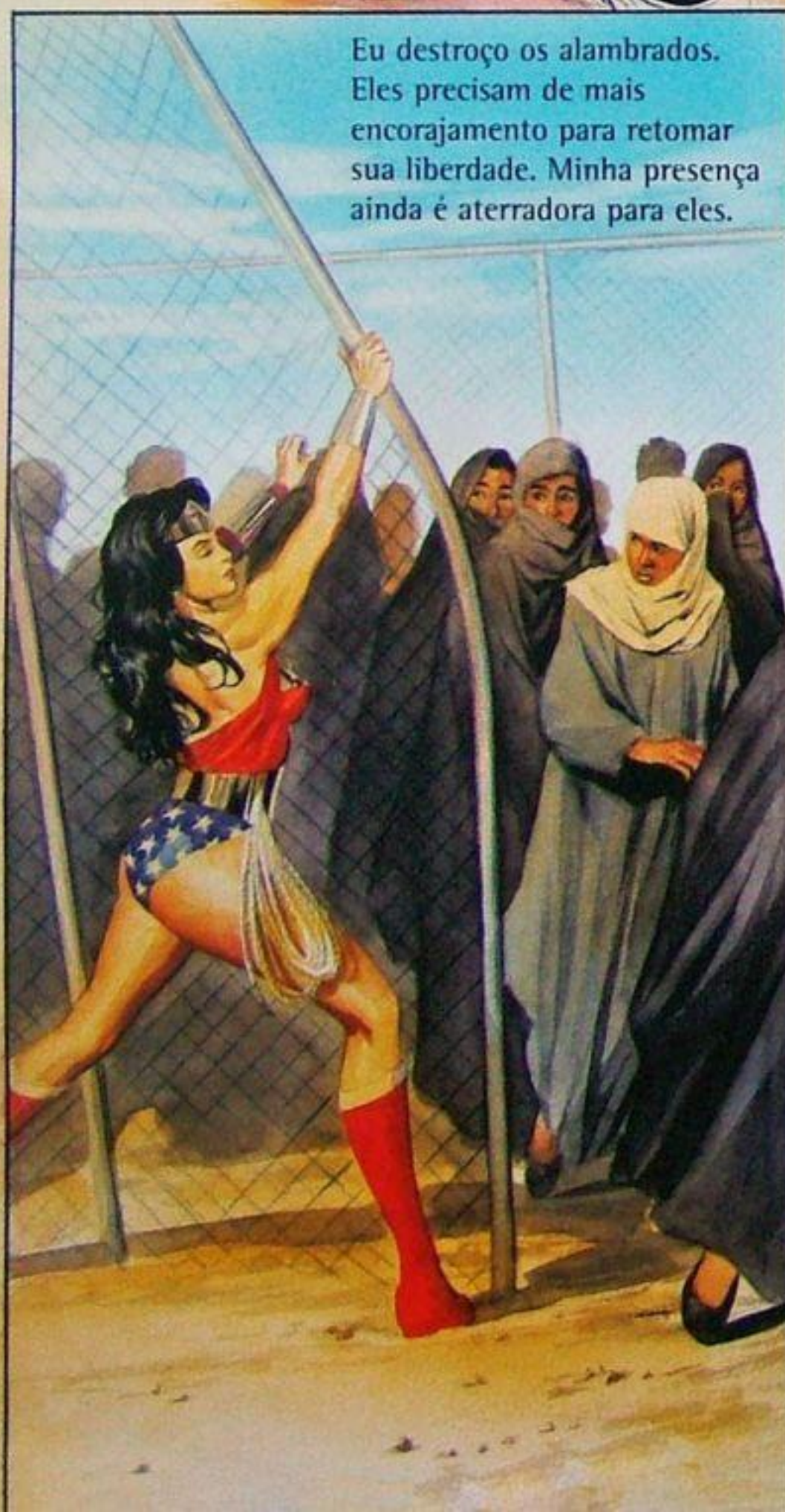
Um clamor
de consciência
que não será
silenciado.

Ou emudecido por mentiras.

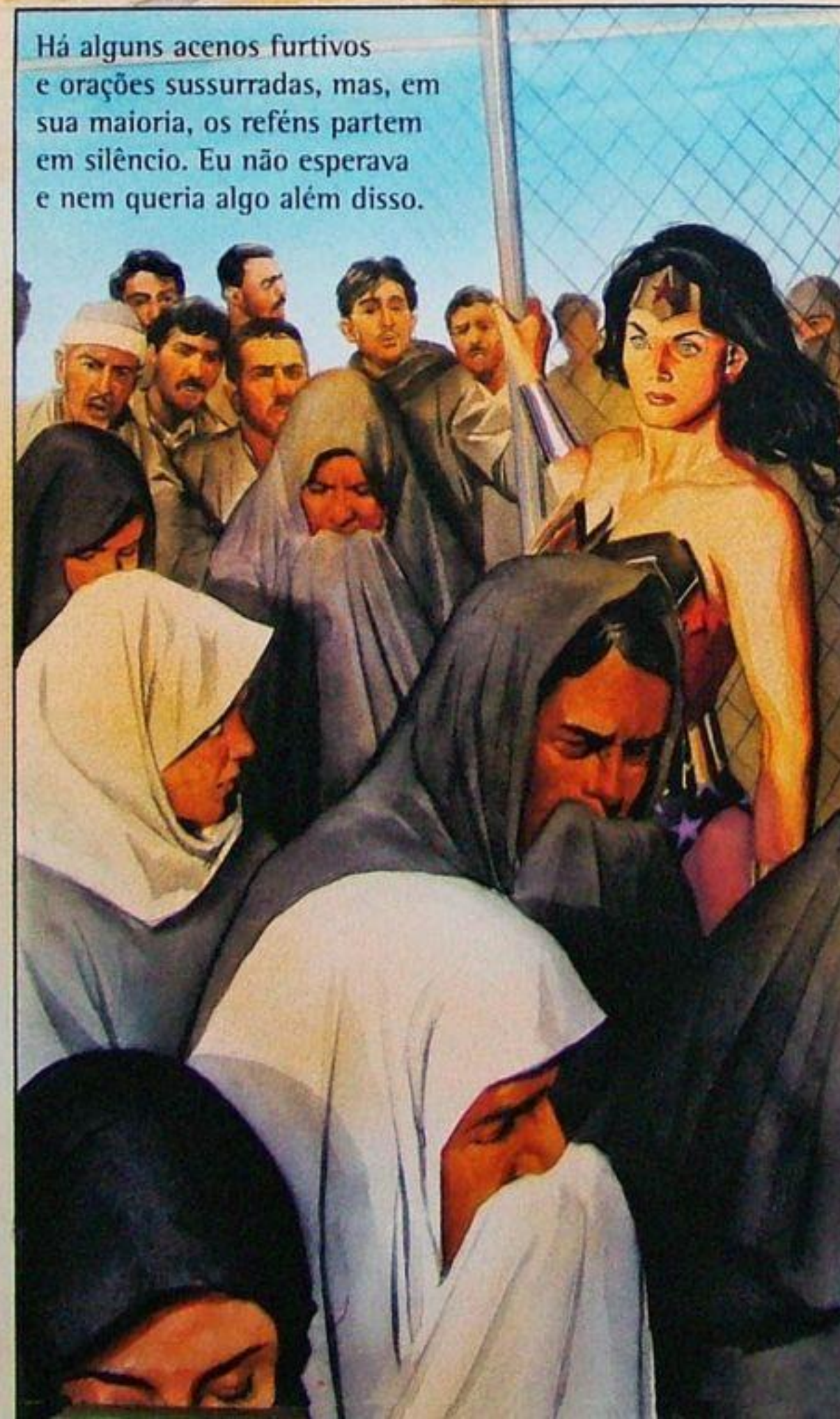
Um espírito da verdade.



Os refêns estão a salvo.



Eu destroço os alambrados. Eles precisam de mais encorajamento para retomar sua liberdade. Minha presença ainda é aterradora para eles.



Há alguns acenos furtivos e orações sussurradas, mas, em sua maioria, os refêns partem em silêncio. Eu não esperava e nem queria algo além disso.



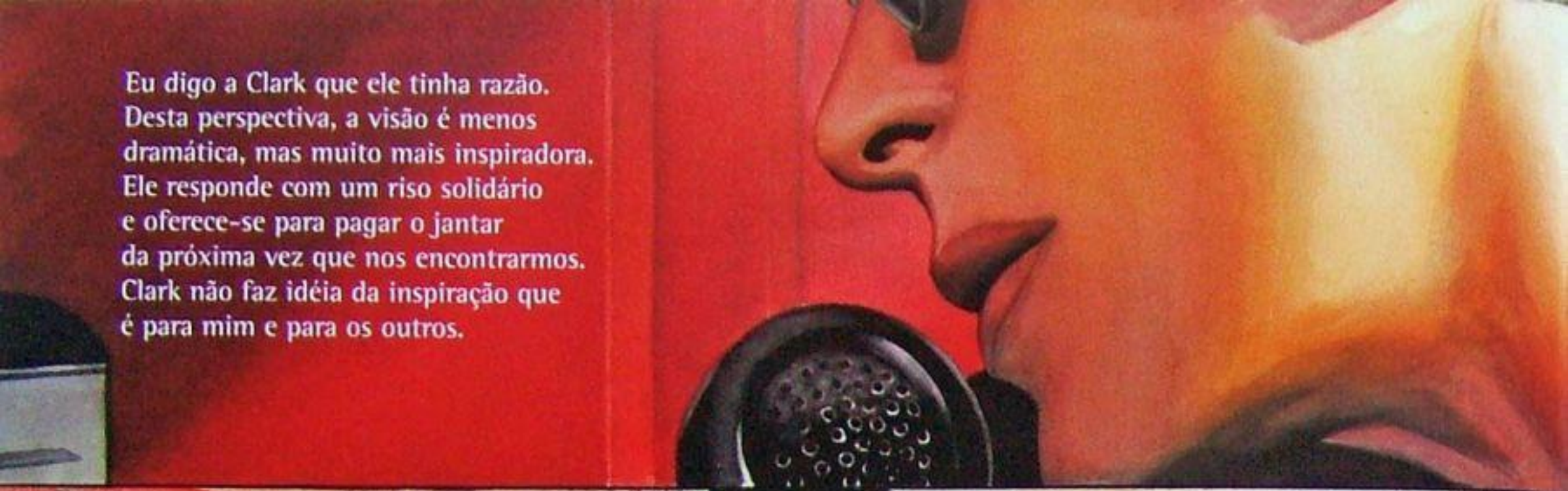
Minha verdadeira vitória encontra-se nas almas que foram poupadas, pois, onde há vida, há a esperança de novas idéias, tolerância e compreensão. Este triunfo é o bastante para qualquer guerreiro.

Agora eu me dou conta de que sou tanto uma guerreira quanto uma mulher de paz. Jamais poderei priorizar uma parte de minha alma em detrimento da outra, embora hoje sinta que ambas coexistam mais harmoniosamente do que antes. Heroína, semideusa, soldado, pacifista — eu sou todas estas coisas em parte, mas nenhuma delas por inteiro.



Na verdade, sou muito parecida com as pessoas do Mundo dos Homens — um ser de contrastes e contradições. E agora que vivi entre eles, percebo que é aí que posso continuar a fazer o bem.

Eu digo a Clark que ele tinha razão. Desta perspectiva, a visão é menos dramática, mas muito mais inspiradora. Ele responde com um riso solidário e oferece-se para pagar o jantar da próxima vez que nos encontrarmos. Clark não faz idéia da inspiração que é para mim e para os outros.



Sempre que surgir a necessidade, eu serei a Mulher-Maravilha. E estou certa de que, muito em breve, o destino há de conspirar para criar outra terrível situação que apenas a Princesa das Amazonas pode enfrentar.



Até lá, um novo papel me aguarda. O de mulher comum sem título ou trajes de gala, que se esforça para fazer o possível, armada apenas com um coração compassivo e a crença profunda na bondade das pessoas ao seu redor. Bondade por vezes oculta, mas sempre inerente.



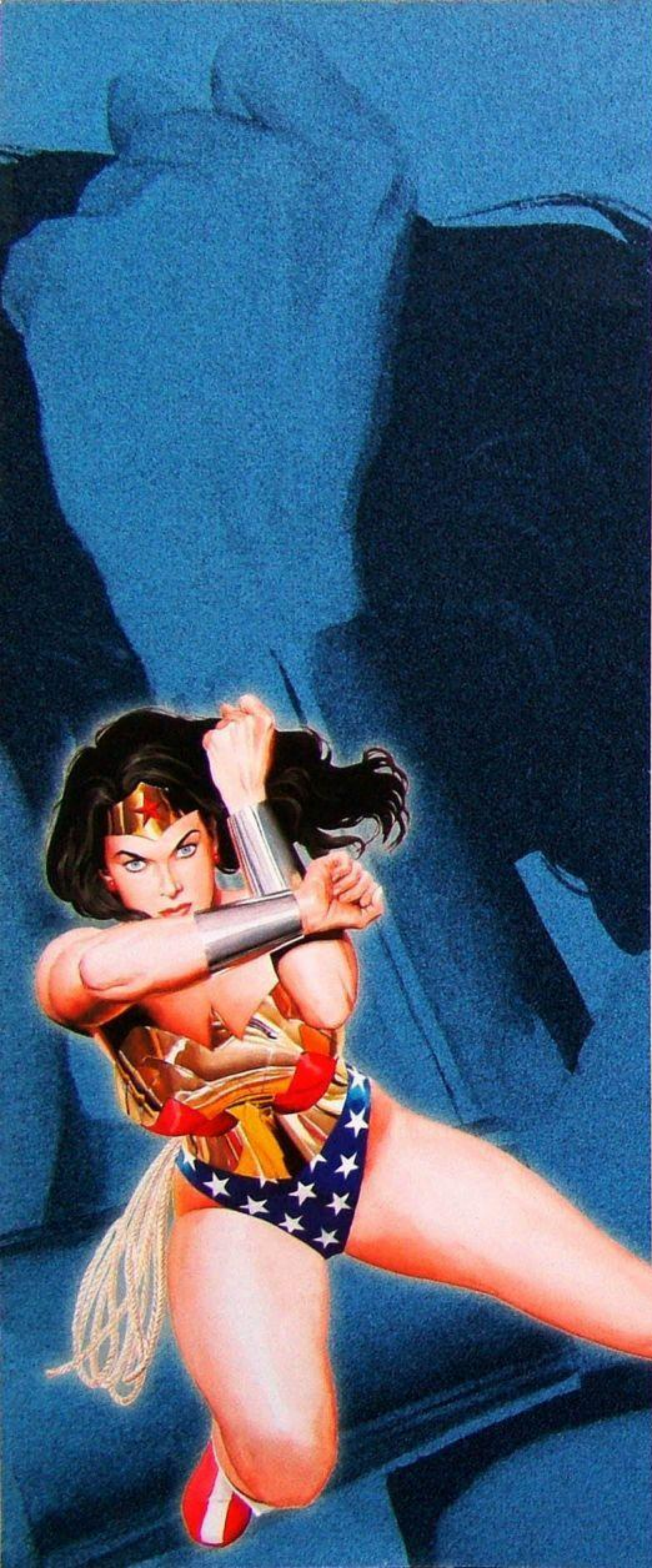
É o melhor para conquistar um lugar para mim no Mundo dos Ho... no mundo humano.



PAUL DINI é um roteirista ganhador do prêmio Emmy e produtor dos desenhos animados de *Batman*, *Superman* e *Batman do Futuro* para a Warner Bros. Animation. Nos quadrinhos, ele é o autor das histórias *Batman: Louco Amor* (1995) e *Arlequina* (2000) e dos especiais *Super-Homem: Paz na Terra* (1999), *Batman: Guerra ao Crime* (2000) e *Shazam: o Poder da Esperança* (2001), além da série *Jingle Belle*, de sua criação. Dini também colaborou com o *designer* Chip Kidd no livro *Batman Animated*, da HarperCollins, no qual documenta o processo de criação e concepção visual da inovadora série do Homem-Morcego. Paul Dini reside em Los Angeles e atualmente está envolvido em diversos projetos relacionados a filmes, televisão e quadrinhos.

SOBRE OS AUTORES

ALEX ROSS estudou ilustração na American Academy of Art em Chicago e aperfeiçoou suas habilidades como desenhista de storyboards antes de ingressar na área de quadrinhos. Sua minissérie *Marvels* (1993) ampliou muito a aceitação da arte pintada neste ramo. Seu projeto seguinte foi a igualmente bem-sucedida série *O Reino do Amanhã* (1996). Aclamado pela crítica e contemplado com diversos prêmios por esses trabalhos, Ross consagrou-se como artista e argumentista, dedicando-se a experiências gráficas ousadas. Com as minisséries *Tio Sam* (1997) e as graphic novels *Super-Homem: Paz na Terra* (1999), *Batman: Guerra ao Crime* (2000) e *Shazam: o Poder da Esperança* (2001), ele continua atraindo novos leitores para o mundo dos quadrinhos. Alex Ross mora em Wilmette, Illinois, nos arredores de Chicago.



EDITORA  **Abril**

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Presidente e Editor:

Roberto Civita

Vice-Presidente Executivo e Diretor Editorial:

Thomaz Souto Corrêa

Diretor Editorial Adjunto:

Laurentino Gomes

Presidente Executivo:

Maurizio Mauro

Vice-Presidente Comercial:

Carlos R. Berlinck

Diretora de Publicidade:

Thais Chede Soares de B. Barreto

Diretor de Unidade de Negócios:

João Arinos R. dos Santos

MULHER-MARAVILHATM

O ESPÍRITO DA VERDADE

ABRIL DE 2002

Diretores: Eliseu Urban e Gisleine Carvalho

REDAÇÃO

Editor-Chefe: Marco Aurélio M. Moretti

Editores de Arte: José Roberto Jimenez Costa e Sérgio Furlani

Assistente de Produção: Edésio A. C. de Souza

Atendimento ao Leitor: Silmara Longo

Consultor: Sérgio Figueiredo

MARKETING

Gerente de Produto: Elaine Komatsu

Assistente de Produto: Sandra Duarte

Assistente de Produção: Roberto Faccio Filho

PUBLICIDADE

Gerente de Publicidade: Sandra Mara Moskovich

Executivo de Contas: Fábio Santos

Marketing Publicitário: Renata Marques

Coordenadora: Juliana de Moura

Mulher-Maravilha — O Espírito da Verdade é uma publicação da Editora Abril S.A. - São Paulo - ISBN-85-364-0022-6 - Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7.221 - 8º and. - São Paulo - SP - CEP 05425-902. © 2002 DC Comics, Inc. Todos os direitos reservados. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista são de propriedade da DC Comics, Inc. e usados sob licença da mesma. Distribuído em todo o país pela Dinap S.A., Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

CTP E IMPRESSÃO: GRÁFICA EDITORA AQUARELA SA

 **Abril**

Presidente e Editor: Roberto Civita

Gabinete da Presidência: José Augusto Pinto Moreira,
Maurizio Mauro e Thomaz Souto Corrêa

Presidente Executivo: Maurizio Mauro

Vice-Presidentes: Carlos R. Berlinck,

Cesar Monterosso, Giancarlo Civita,
José Wilson Armani Paschoal e Valter Pasquini

ATENDIMENTO AO LEITOR

Tel. (0 11) 3037-4141

De segunda a sexta,

das 10 às 12 h e das 14 às 16 h.

E-mail: herois.abril@atleitor.com.br

Ou escreva para HERÓIS,

Av. das Nações Unidas, 7221, 8º andar

CEP 05425-902 - São Paulo - SP.

Visite nosso site na Internet:

www.herois.com.br

www.abril.com.br



**EU SEI QUE MEU ASPECTO PODE SER ESTRANHO
E ATÉ PERTURBADOR.**

**MAS, SE PRETENDO SER A EMBAIXADORA DO MEU POVO,
A TRADIÇÃO EXIGE QUE EU ME TRAJE
DE ACORDO COM A FUNÇÃO.**

**INFELIZMENTE,
OS QUE JULGAM APENAS
PELAS APARÊNCIAS IGNORAM
AS CAUSAS QUE DEFENDO.**

**MESMO ASSIM, QUANDO
SE FAZ NECESSÁRIO,
EU SOU UMA GUERREIRA.**

AO TENTAR DISSEMINAR
SEUS IDEAIS ELEVADOS
NO MUNDO QUE EXISTE ALÉM
DAS FRONTEIRAS DA ILHA
PARAÍSO, A MULHER-MARAVILHA
DESCOBRE QUE NEM TODAS
AS NAÇÕES ESTÃO DISPOSTAS
A ABRAÇAR SUA MENSAGEM
DE PAZ E FRATERNIDADE.

APESAR DE SEUS FEITOS
HERÓICOS, ELA AGORA SABE
QUE PRECISARÁ DE MUITO MAIS
DO QUE BOAS INTENÇÕES
PARA CUMPRIR SUA MISSÃO.

NO MESMO ESTILO DE
SUPER-HOMEM: PAZ NA TERRA,
BATMAN: GUERRA AO CRIME E
SHAZAM: O PODER DA ESPERANÇA,
MULHER-MARAVILHA:
O ESPÍRITO DA VERDADE
É UMA EXTRAORDINÁRIA *GRAPHIC
NOVEL* QUE COMBINA ASPECTOS
DE QUADRINHOS
E DE LIVROS ILUSTRADOS.

O ROTEIRISTA PAUL DINI
(PRODUTOR DO DESENHO
ANIMADO *BATMAN DO FUTURO*)
E O ILUSTRADOR ALEX ROSS
(AUTOR DE *MARVELS* E *O REINO
DO AMANHÃ*) UNEM-SE
OUTRA VEZ PARA CRIAR UM NOVO
CLÁSSICO DOS QUADRINHOS,
ESTRELADO PELA MAIOR HEROÍNA
DE TODOS OS TEMPOS.



© 2002 DC Comics, Inc.